



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

---- De harmonia com o preceituado no artigo 27.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e de acordo com a convocatória feita a cada um dos membros, realizou-se no dia vinte e seis de Abril do ano dois mil e dezanove, no auditório da Escola Profissional de Salvaterra de Magos, sito na Rua Heróis de Chaves, em Salvaterra de Magos, a décima terceira sessão desta Assembleia Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- **Ponto um** - Acta n.º 11 de 27 de Fevereiro de 2019 – Para deliberação -----

---- **Ponto dois** - Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – Para conhecimento. -----

---- **Ponto três** - Informação sobre os compromissos plurianuais assumidos entre 14/02/2019 e 10/04/2019, ao abrigo da autorização prévia genérica, no âmbito da Lei dos Compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal em 06/12/2018 – Para conhecimento -----

---- **Ponto quatro** - 2.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano do ano 2019 – Para deliberação -----

---- **Ponto cinco** - Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação a 31 de Dezembro de 2018 – Para conhecimento -----

---- **Ponto seis** - Documento de prestação de contas e aplicação do resultado líquido relativos ao exercício do ano de 2018 – Para deliberação -----

---- **Ponto sete** - Alteração ao Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Local – Para deliberação -----

---- **Ponto oito** - Alteração ao Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos Urbanos, Higiene e Limpeza Pública – Para deliberação -----

---- **Ponto nove** - Protocolo de Cooperação entre o Município de Salvaterra de Magos e a Freguesia de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra – Para deliberação -----

---- **Ponto dez** - Protocolo de Cooperação entre o Município de Salvaterra de Magos e a Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho – Para conhecimento -----

---- **Ponto onze** - Protocolo de Cooperação entre o Município de Salvaterra de Magos e a



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

Freguesia de Muge – Para conhecimento -----

---- **Ponto doze** - Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Estatuto do Direito de Oposição – Para deliberação -----

---- **Ponto treze** - Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas relativo ao ano de 2018 – Para conhecimento -----

---- **Ponto catorze** - Alienação de uma parcela de terreno, sita na Zona Industrial de Muge – Para deliberação -----

---- **Ponto quinze** - Procedimento Concursal para Nomeação em Regime de Comissão de Serviço do Chefe da Divisão Municipal Administrativa - Composição do Júri – Para deliberação

---- **Ponto dezasseis** - Relatório de Gestão e Contas de 2018 – Ratificação do voto favorável do senhor Presidente na Assembleia Geral da AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. – Para conhecimento -----

---- No uso das competências que lhe são conferidas pela alínea c) do n.º 1 do artigo 30.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por aberta a sessão eram vinte e uma horas. -----

---- O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou os senhores Deputados Municipais que o senhor Deputado Rui Manuel da Silva Moreira seria substituído por Rosa de Jesus Gomes da Silva, o senhor Deputado Jorge Manuel Costa Santos da Silva seria substituído por Maria Helena de Meneses Figueiredo e a senhora Deputada Maria de Fátima Coelho Sousa Gregório seria substituída por Luís Carreira Félix. -----

---- Seguidamente, o senhor Presidente da Assembleia procedeu, por chamada, à conferência das presenças e registo de faltas, fazendo-se constar a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

---- Francisco Caneira Madelino. -----

---- Nuno Mário da Fonseca Oliveira Antão -----

---- Marta Lídia dos Santos Casimiro Jorge -----

---- Telma Filipa Oliveira Simões -----



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

---- Emílio Manuel Coelho -----  
---- Rosa de Jesus Gomes da Silva -----  
---- João Pedro Caniço Marques Abrantes da Silva -----  
---- Nuno Miguel Ferreira Monteiro -----  
---- Francisco Monteiro Cristóvão -----  
---- Daniela Filipa Pires Belas Casaca -----  
---- Carlos Fatia Tezo -----  
---- Susana Paula Pereira Veiga Alves Nunes -----  
---- Mário Rui Policarpo Santana da Silva Lobo -----  
---- Carlos Manuel da Silva -----  
---- Cláudia Maria Gerardo Pinto Mesquita -----  
---- Maria Helena de Meneses Figueiredo -----  
---- António Mendes Vieira -----  
---- António de Oliveira -----  
---- Flávia Margarida Oliveira Santos -----  
---- Luís Carreira Félix -----  
---- Manuel Joaquim Oliveira Faria Bolieiro -----  
---- João Batista de Oliveira -----  
---- Rui Manuel Duarte da Silva -----  
---- Além da presença dos senhores Deputados Municipais estiveram, ainda, presentes o senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Manuel Ramalho de Sousa Esménio e os senhores Vereadores Helena Maria Pereira das Neves, Ana Cristina Ribeiro, Noel Gomes Pereira Caneira, Paulo Jorge Pires Cação, Luís Artur Ribeiro Gomes e Ana Patrícia Coelho Batista. -----

**Período Antes da Ordem do Dia**

---- Interveio o senhor Deputado Municipal Emílio Coelho dizendo o seguinte: *Microfone desligado do minuto 00.02.48 ao minuto 00.05.16.* “Ora, aqueles que por obras numerosas se



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

vão da lei da morte libertando, e esta lei da morte é o esquecimento e para que eles não ficassem esquecidos a Câmara ergueu-lhes um monumento, agora é com muita tristeza da minha parte e dos que me pediram para falar que vimos que já o ano passado se esqueceram de incluir no programa das comemorações do 25 de Abril, depositaram uma coroa de flores e este ano voltaram-se a esquecer, portanto, fica aqui a minha tristeza e indignação. Eu mesmo quando se fez aquele monumento escrevi uma coisa muito pequena, pequena no tamanho, mas grande no conteúdo e entreguei a quem de direito isto: *“Vós soldados desta pátria lusitana, que na Europa e nas matas africanas pelos actos heroicos praticados serão sempre por nós aqui lembrados”*, mas infelizmente são dois anos consecutivos que se esqueceram. No ano passado ainda fomos a tempo, mas este ano parece que se esqueceram mesmo.” -----

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “A cerimónia de celebração do 25 de Abril é articulada entre a Câmara e a Assembleia Municipal, portanto, é sempre possível às pessoas que estiverem e que sejam deputadas ou vereadores fazerem sugestões no sentido de, em tempo útil, naturalmente, podermos encaminhar as Comemorações do 25 de Abril num ou noutro sentido. Aceito a crítica, ainda que não me pareça, enquanto Presidente da Câmara, que ela seja justa, porque o memorial que nós erigimos e que celebrava na altura o fim da guerra colonial, precisamente nas Comemorações do 25 de Abril, salvo erro de 2015, também tinha a celebração e honraria compromisso da Câmara Municipal com cerca de 90 anos de erguer um memorial aos combatentes da primeira grande guerra. O memorial celebra esses factos históricos e tem todos os dias flores, todos os dias flores e, portanto, não estamos à espera de um dia concreto para honrar a memória e saudar e honrar a memória de todos aqueles que pereceram nas diferentes guerras que aconteceram. Não é preciso um dia concreto para o fazer, ainda que me pareça que a existir essa homenagem, a não ser que a Assembleia Municipal delibere em sentido contrário, devesse ser no dia de Portugal e não necessariamente no dia 25 de Abril. Fica registada a crítica. O ano passado pusemos uma coroa de flores, porque passavam 100 anos sobre a batalha de La Lys e, portanto, a explicação para o ano passado termos feito a deposição da coroa de flores tem a ver com a passagem dessa data concreta, ainda que todos



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

os dias, como eu disse e repito, nós tenhamos o cuidado de colocar flores no memorial por forma a que a memória seja constante e não apenas episódica.” -----

**---- Ponto um - Acta n.º 11 de 27 de Fevereiro de 2019 – Para deliberação -----**

---- Submetida a votação a acta de 27 de Fevereiro de 2019, foi a mesma aprovada por maioria, com 20 votos a favor e 3 abstenções dos senhores Deputados Flávia Santos, Maria Figueiredo e Luís Félix, por não terem estado presentes na sessão. -----

**---- Ponto dois - Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – Para conhecimento -----**

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “Deixava-lhe só aqui algumas questões em relação ao relatório de actividades. Em primeiro perguntava-lhe sobre a consulta de mercado que está a ser feita sobre as infiltrações no Pavilhão da Glória e nas Piscinas de Salvaterra, se existe alguma previsão para a sua reparação. Depois falar em relação ao Pavilhão Desportivo de Salvaterra de Magos, que aparece aqui o reinício dos trabalhos. Senhor Presidente já não era assim tempo, reiniciámos os trabalhos mas, no entanto deixe-me dizer-lhe aqui algumas coisas em relação a essa reparação, primeiro a metade que já foi feita, foi feita de inicio e depois interrompida, já apresenta degradação, podemos ver principalmente nos pilares metálicos, já existe essa degradação e mesmo na parte que está agora a ser reparada, penso que a cobertura e os problemas e as deficiências da cobertura estão a causar infiltrações, portanto, a minha questão é se não estamos aqui já atrasados, mas a fazer uma reparação que depois vai ter que ser reparada novamente e estamos a gastar dinheiro indevidamente. Em terceiro lugar, e já lhe perguntei também na última Assembleia e vejo que o processo alterou, em relação à Escola Básica e Jardim de Infância em Glória do Ribatejo, percebo que agora exista aqui uma vontade da Comunidade Intermunicipal de tentar encontrar fundos comunitários. Senhor Presidente o que lhe perguntava é esses fundos em que ponto é que estão? Se existem boas perspectivas



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

disso acontecer e em segundo lugar e sempre na esperança que existam esses fundos, mas se não acontecerem se o executivo vai assumir essa reparação ou se a falta dos fundos inviabiliza de alguma forma essa reparação. Ainda, vejo aqui também a limpeza de valas e valetas, em conjunto com as Juntas de Freguesia, no entanto a semana passada em Marinhais, sabemos que as chuvas foram bastante intensas, mas a semana passada em Marinhais foi visível e especialmente nas redes sociais e através de inúmeros vídeos a água acima dos passeios, o nível de água bastante elevado na zona de Marinhais e pergunto-lhe o que é que se passou atendendo a que falamos em limpeza de valas e valetas e esse problema ocorreu. Por último e em relação à informação da situação financeira da Câmara, existe neste momento dívida de 4 milhões e cerca de 100 mil euros, um aumento do valor desde o final do ano de 2018 de 400 mil euros, eu não digo que é grave, pergunto só se está controlado, se é normal e para onde é que caminhamos. Muito obrigado!" -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Antão cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: "Eu diria que não há empréstimo que contribua para o endividamento municipal que não seja aprovado na Assembleia Municipal, por isso é fácil encontrar explicações, basta ir às actas para perceber. Mas para lá daquilo que é a espuma dos dias, que é do género de quando faz sol está calor, quando chove há água. Eu gostaria de perguntar ao senhor Presidente se pudesse dar uma explicação o mais detalhada possível sobre o que é que é o plano de investimentos previstos ou pensado pela Câmara Municipal e pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria e do Tejo, em relação àquilo que foi a reprogramação do 2020, que aconteceu há pouco tempo, a maior parte dela nem sequer está operacionalizada e também já na preparação do 2030 e aproveitava também, não sendo propriamente matéria do relatório de actividades, mas enquadra-se neste ponto, se o senhor Presidente podia fazer uma descrição também sobre o programa de apoio à redução tarifária, uma medida que, para além de todas as bondades que já foram referidas e que são públicas e mediáticas têm impacto no país todo, nomeadamente na Lezíria do Tejo e no Concelho de Salvaterra de Magos, sabendo da proximidade que temos com a área metropolitana de Lisboa e eram estas duas matérias, investimento e programa de apoio à redução tarifária, que eu gostava que o senhor Presidente pudesse dar informação à Assembleia Municipal. Muito obrigado!" -----



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

---- Em resposta o senhor Presidente da Câmara disse: "Permita-me só, porque o deveria ter feito no período antes da ordem do dia, mas gostaria de facto de assinalar que o Concelho de Salvaterra de Magos tem mais um serviço de proximidade que abriu recentemente no Granho, e que tem que ver com a disponibilização da Associação Humanitária do Granho, com a ajuda da Câmara Municipal, para abrir um posto dos CTT naquela povoação, o que se enquadra na estratégia que temos vindo a definir de aproximação da Administração Pública Local e Central às populações do nosso Concelho, daí os Espaços de Cidadão, daí as Delegações da Câmara que criámos e também os Postos dos CTT, neste caso queria também elogiar a disponibilidade da Associação Humanitária para participar e liderar este projecto de criação deste posto dos CTT, aproveitando recurso humano que tinha à sua disponibilidade e com a ajuda financeira do Município. Em relação às questões concretas, em relação à questão técnica eu vou tentar ser o mais ponderado possível na resposta, não é a primeira vez que a bancada do Bloco de Esquerda, e foi pena que depois não se tivesse retratado disso em ulterior Assembleia Municipal. Em tempo o BE afirmou e chamou a atenção para a acumulação de águas que ia resultar do buraco que estávamos a fazer na Casa do Povo de Salvaterra de Magos quando estávamos a fazer aquele parque de estacionamento que qualificou aquele espaço, que criou melhores condições de circulação pedonal e automóvel. Foi aqui afirmado que estávamos a acumular a água, que aquilo ia ser uma vergonha e, portanto, eu pedi que deixassem os técnicos fazer as obras, deixassem os técnicos acabarem as obras e que depois fizessem a avaliação política das obras que foram feitas pelos técnicos. A ideia de estar a comentar a meio do jogo a prestação técnica e o exercício das funções de técnicos, enfim, é legítima naturalmente, mas a minha resposta será dada com o final da obra e depois o senhor Deputado, depois de ter a obra concluída, a obra de qualificação do Pavilhão de Salvaterra então fará os comentários que muito bem lhe aprouver. Em relação às infiltrações do Pavilhão da Glória que juntou ao Pavilhão de Salvaterra, creio que será pela informação que nós temos, uma informação pouco rigorosa porque nós fizemos há relativamente pouco tempo uma empreitada de impermeabilização dos Pavilhões de Glória e de Mariniais, pavilhões que estão agora a precisar também naturalmente de ser pintados. Não tenho informação de que haja infiltrações, se elas existirem chegarão naturalmente aos nossos serviços e, portanto, creio que





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

este assunto foi ultrapassado, o que não quer dizer que, por vezes com tanta chuva e com tanta água, não haja problemas que nós não esperamos. Em relação à questão que colocou relativa também à corrosão dos pilares, nós ainda não fizemos intervenção nos pilares do Pavilhão de Salvaterra e, portanto, quando fizermos a intervenção, tratamento e pintura dos pilares de Salvaterra também lhe peço que depois verifique se o tratamento que estamos a fazer, porque nós estamos apenas a intervir ainda nas paredes, portanto, ainda não chegamos à estrutura metálica, portanto, é pouco rigorosa a pergunta que coloca também. Depois em relação ao núcleo escolar de Glória do Ribatejo, também é pouco rigorosa a sua afirmação senhor Deputado, não houve nenhuma alteração, o que foi aqui afirmado desde sempre e até consta do plano e orçamento da Câmara que votámos aqui no final do ano passado, é que a Câmara Municipal iria desenvolver um projecto técnico para procurar fazer a harmonização, se quisermos para simplificar a linguagem, dos espaços da Pré-Primária da Glória que é um espaço relativamente recente e que mantém a qualidade construtiva com o espaço mais velho que é a Escola Básica da Glória, portanto, o Plano de Actividades prevê a elaboração desse projecto, sendo que na sequência da reprogramação do Portugal 2020 e, portanto, não é uma alteração de postura, é a busca de financiamento, a Câmara Municipal tenha posto a possibilidade de ver se conseguiríamos ou não financiar e em que medida conseguiríamos financiar esse núcleo escolar de Glória do Ribatejo, porque se o conseguirmos financiar e em função do que conseguirmos financiar, assim podemos desenvolver o projecto técnico de engenharia para podermos fazer a candidatura aos fundos comunitários. Temos assim prevista a elaboração do projecto, estamos a tentar ver se há ou não há possibilidades e temos muita dúvida que consigamos, porque fomos o ou dos Municípios que mais verbas FEDER conseguiu em relação aos outros Municípios da Lezíria na candidatura que fizemos nas escolas, quando construámos o Centro Escolar de Foros de Salvaterra e Várzea Fresca e, portanto, não temos muita "autoridade moral" para fazer grandes exigências aos nossos parceiros, aos outros Presidentes de Câmara e às outras Câmaras que são nossas parceiras na Comunidade Intermunicipal para conseguir fazer deslizar ainda mais algumas verbas para as escolas, no entanto não o deixamos de fazer essa tentativa, é essa a minha obrigação e, portanto, estamos nessa fase, estamos na fase de avaliar com a Comunidade Intermunicipal o que é que é





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

possível colocar na rúbrica de escolas ainda a candidatar ao Portugal 2020. Em função do que for possível de candidatar, vamos verificar se desenvolvemos um projecto técnico numa fase, em duas fases, nas fases que forem necessárias, quando eu tiver a resposta da Comunidade Intermunicipal e quando nós tivermos a noção precisa para não estarmos na especulação do que vai ser o modelo de financiamento, eu depois estarei mais em condições de responder à outra parte da pergunta que colocou, é se vamos ou não vamos avançar na mesma. O que é que isso quer dizer em termos de investimento ou em termos de impacto no terreno eu depois de saber se conseguimos verbas ou não, faremos sempre o projecto isso é uma questão que está prevista no Plano e Orçamento, agora podemos ter um projecto como eu julgo que perceberá para uma intervenção minimalista, podemos ter um projecto para uma intervenção macro e, portanto, depende também da ambição e da visão que nós tivermos, sendo que para nós, Câmara, neste momento e também já conversei um pouco com o senhor Presidente da Junta, era importante pelo menos cuidar das zonas exteriores, cuidar das coberturas dos edifícios, em particular aquele que era até há pouco tempo o refeitório e tentar fazer a ligação entre edifícios, uma ligação coberta. A par disto depois gostaríamos obviamente de melhorar as condições para tentar tornar o mais possíveis igualitárias as condições em termos de equipamentos informáticos e outros, ainda que tenhamos já feito algum esforço também nesse sentido. Perguntou-me também sobre os pluviais em Marinhais, passeios que as águas quase galgavam e depois colou isto digamos assim à limpeza de valas e valetas. Nós temos feito essa limpeza com a ajuda, naturalmente, e se calhar até muitas vezes com mais mérito das Juntas de Freguesia, nós limitamo-nos muitas vezes a emprestar equipamentos e às vezes nem sequer isso conseguimos, mas quando refere que as águas estiveram para galgar os passeios, tivemos precisamente numa zona onde há rede pluvial e, em principio onde há passeios há rede pluvial e, portanto, isso é a demonstração e, agora tínhamos de ver caso a caso, bacia hidrográfica a bacia hidrográfica, mas uma resposta para não estar a ir para uma componente muito técnica a resposta em regra é a incapacidade dos colectores pluviais responderem a todo o tipo de precipitação em todo o momento, é por isso que há cheias em Lisboa, é por isso que há cheias no Algarve e noutras povoações. Felizmente no nosso caso, porque também temos inclinações pequenas, por vezes a água também demora mais tempo a



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

sair das superfícies quando cai em catadupa, como aconteceu nessa descarga em Marinhais e, portanto, as situações não foram impossíveis de gerir, tivemos no terreno desde sempre a protecção civil e os bombeiros, para acudir às situações que houvessem de maior necessidade, felizmente não houve habitações em perigo e, naturalmente que as coisas acabaram por se resolver. A última pergunta que colocou foi da dívida municipal, repare nós vamos discutir hoje o relatório de contas de 2018, eu estou disponível para discutir depois consigo o relatório de contas de 2019, estar a meio em função que de repente fizemos uma contratação de uma nova obra e que depois vamos pagar, estar a discutir, mas também lhe digo para sua tranquilidade que a dívida neste momento ainda é inferior àquela que recebemos, mesmo nos 4 milhões 150 mil que referiu, está inferior àquela que recebemos em Outubro de 2013, quer dizer que até hoje estamos a Governar sem ter feito digamos, endividamento além daquele que recebemos e, portanto, continuamos dentro do objectivo político que poderá ser alterado e eu cá estarei depois para assumir isso perante vós, se houver disso necessidade, estamos ainda dentro do objectivo político de fazer obra com o dinheiro que vamos conseguindo, com as receitas, digamos assim, que o Município vai conseguindo ter ao longo destes cerca de 6 anos que levamos de exercício de funções e, portanto, creio que estamos a gerir com muito cuidado e ao mesmo tempo a fazer obra. Em relação à pergunta do senhor Deputado Nuno Antão, aliás às duas perguntas, uma que se prende com a redução do tarifário, dizer que no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, conseguimos que os 11 Municípios encontrassem, foi um processo muito complicado, porque implica negociar com a rodoviária, com a Ribatejana, com a CP, com as outras Comunidades Intermunicipais que estão à nossa volta, com a área metropolitana de Lisboa, enfim. Depois de todo esse processo, foi possível e de uma forma muito sintetizada reduzir em 35% o custo dos passes para quem circule em autocarro e reduzir em 30%, protocolo que será assinado pela CP, se não houver surpresas de última hora, em 30% o custo dos passes na ferrovia. Só para dar um ou dois exemplos, de Salvaterra para Lisboa quem antes ía de autocarro de Salvaterra para Lisboa, aliás não há outra maneira de ir, em princípio, mas ía de autocarro directo de Salvaterra para Lisboa, para que se perceba pagava um passe de 150 euros e agora vai passar a pagar de cerca de 97 euros, portanto, há uma redução de



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

cinquenta e tal euros. Quem depois tinha um passe por exemplo que ia de Salvaterra para Lisboa mas além do autocarro também utilizava um metro ou carris em Lisboa, tinha um passe somado na ordem dos 175 euros e vai ter agora um passe na ordem dos 113 euros, portanto, uma poupança de cerca de 60 euros em relação às despesas para Lisboa, o que nos parece muito importante. Há depois outras pessoas que aproveitam para utilizar o comboio e fez-se uma grande negociação, diria e honra seja feita também a quem teve da Comunidade Intermunicipal, nomeadamente ao Dr. António Torres nessa negociação, que foi possível estender o navegante até à Azambuja que já fica na Comunidade Intermunicipal da Lezíria fora da área metropolitana de Lisboa e o facto de se ter conseguido estender o navegante até à Azambuja, pagando € 40,50, por mais 0,50 cêntimos, é de facto uma negociação muito interessante e que também pode ajudar de alguma maneira os nossos cidadãos na deslocação até Lisboa. Em relação aos investimentos, pediu informação exaustiva eu serei o mais sintético possível. Dizer-vos que nós temos a decorrer neste momento obras apoiadas pelos Fundos Europeus no Espaço Jackson na Glória do Ribatejo, no Dique do Escarpim que estamos neste momento em trabalhos de pavimentação da faixa de rodagem, depois para além destas obras, digamos assim, que são financiadas temos múltiplas obras que constam do relatório, desde logo e só para dar meia dúzia de exemplos, estamos a intervir na Rua 25 de Abril na Glória, nomeadamente com pluviais e também em parceria com a Junta de Freguesia, com pluviais, lancilagens, passeios e estacionamento, estamos também com uma intervenção muito significativa que vai ser hoje espero, concluída a iluminação pública na Rua do Pombal, em Salvaterra de Magos e estamos com várias intervenções também de qualificação no Pinhal da Vila, seja na Rua da Roseira Alta seja no Bairro dos 80 Fogos, seja mesmo no Pinhal da Vila, na Rua Padre José Diogo, depois temos na Rua Armindo de Jesus obra importante, só estou apenas a dizer aquelas de maior volume financeiro e que mobilizam meios, na Rua Armindo de Jesus, em Muge. Também temos importante trabalho a ser desenvolvido que vai mudar bastante aquela zona central do Granho junto à igreja, junto às escolas, requalificando os pátios das escolas criando mais estacionamento, para além, como já referi da área de lazer, do novo parque infantil e do cuidado que estamos a colocar no polidesportivo tudo no Granho e depois temos também e acho que era importante referir aos senhores Deputados,



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

obras a andar em termos de saneamento básico a serem realizadas pelas Águas do Ribatejo nos Foros de Salvaterra e também já foi feito o concurso e vai ser cerca de 1,5 milhões de euros de obra em 5 km de obra nova em Marinhais e a colocação em funcionamento de cerca de 2,5 km também de rede que está feita, mas que não está a trabalhar e ao mesmo tempo ainda nesta obra de Marinhais vai-se fazer a ampliação da estação de tratamento e vai-se construir algumas estações elevatórias e requalificar a estação elevatória da Rua de Macau. Para o futuro, quando falo do futuro falo, naturalmente do futuro a curto prazo, porque a médio e longo prazo não se enquadra no actual plano e Orçamento, nós estamos com os técnicos a preparar a candidatura a fundos europeus da requalificação da escola “O Século”, em Salvaterra de Magos, portanto é uma antiga escola que apresenta algumas patologias ao nível das coberturas e nós vamos qualificar aquela escola e ao mesmo tempo retirar da sua fachada aquilo que foi acrescentado nos anos 80 e que não fazia parte do edifício original, que é o telheiro atrás. Estamos também a desenvolver o projecto técnico que já foi adjudicado para a obra de arranjos urbanísticos na EN 367 entre a Rua Narciso Santos e a Rua da Cerâmica. Temos também o concurso público a ser preparado, ou seja, já foi aprovado, já foi feito o projecto, já foi aprovada a candidatura também aos fundos europeus e estamos agora a fazer o concurso público que terá de ter visto do Tribunal de Contas, para os passeios e estacionamento na EN 114-3 na Várzea Fresca, é um investimento na casa dos 400 mil euros. Estamos para fazer com a Junta de Freguesia de Salvaterra/Foros o passeio para o Centro Escolar dos Foros, este sem fundos europeus. Estamos a aguardar o visto do Tribunal de Contas ao financiamento da Rua Pinhal dos Mouros aqui na zona industrial de Salvaterra de Magos e a que se seguirá o lançamento do concurso público para a obra de construção da rua e da ciclovia. Só obtivemos dinheiro da europa para a ciclovia, portanto, vai ser com meios próprios que vamos ter que fazer a pavimentação da faixa de rodagem. Já falamos há pouco no núcleo escolar de Glória do Ribatejo, é outro projecto que também temos de desenvolver. Acho que terminou hoje o prazo do concurso público que lançámos para a repavimentação da Rua do Mercado Novo, em Marinhais, portanto, agora o júri do concurso há-de analisar as propostas e, portanto, é uma obra que também vamos fazer com muita, muita urgência. Também temos um outro concurso já adjudicado, uma obra para arrancar na Travessa da



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

Rotunda nos Foros de Salvaterra, é uma transversal á Estrada das Malhadinhas e estamos com uma candidatura também nos fundos europeus para estudo a que se seguirá a obra de substituição de cerca de 4 mil luminárias para aplicação de tecnologia led, contribuindo também desta forma para a minimização à nossa dimensão, dos problemas ambientais.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Senhor Presidente agradeço as suas respostas e permita-me só alguns comentários. Primeiro em relação à dívida tem toda a razão a dívida deixada em Outubro de 2014 é ligeiramente acima daquela que tem neste momento, mas se quisermos ser rigorosos e permita-me puxar essa parte ao Bloco de Esquerda, falamos num ano em que se tratava da conclusão do Centro Escolar de Marinhais e esse valor estava lá devidamente previsto com a responsabilidade do executivo dessa altura e podemos também contemplar a situação por aí. Em relação ao Jardim de Infância e à Escola Básica da Glória do Ribatejo, eu disse inicialmente completamente de acordo com a hipótese de candidatura a fundos comunitários, inclusivé o senhor Presidente diz que já falou com o senhor Presidente da Junta e os problemas que nomeou aqui coincidem exactamente com os problemas que nós identificámos, até aí estamos de acordo, a nossa preocupação é se vai ser mais um ano lectivo naquelas condições, porque este está a terminar, três meses passa num instante e vamos iniciar mais um ano lectivo com aquelas condições e essa é a nossa preocupação. Senhor Presidente, quanto ao Pavilhão de Salvaterra de Magos, dizer que o jogo vai a meio, senhor Presidente já passou o prolongamento e isto no máximo são os penáltis, ao tempo que tratamos desta obra, e quando eu lhe falei nos pilares metálicos, senhor Presidente eu passei lá ainda esta semana e podemos olhar para os pilares que suportam a pala e a tinta já está estalada, já está a cair, portanto, não percebo onde é que não viu.” -----

---- Em resposta o senhor Presidente da Câmara Municipal disse: “Senhor Deputado, eu não pus em causa que os pilares não estavam deteriorados, eu disse é que ainda não intervimos neles e, portanto, havemos de intervir nos pilares depois de pintarmos as paredes, havemos de tratar da estrutura metálica e, portanto, nós ainda não intervimos nos pilares e não é só nos pilares, nos pilares e em toda a estrutura metálica exterior, portanto, havemos de intervir e é nesse sentido, deixe-nos concluir a obra e depois faça a avaliação. Estamos quanto muito atrasados, mas a nossa capacidade de resposta não é imediata, ou seja, todos nós



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

gostaríamos de ter capacidade de responder a todas as solicitações de todos os munícipes em qualquer lugar, só que isso é utopia, porque não é viável. Noutro lado da balança temos os meios financeiros e os meios humanos e os equipamentos para responder. Os nossos pintores estão a trabalhar, é verdade que se calhar quisemos ajudar muitas vezes as associações, as IPSS's em intervenções para onde deslocalizamos o nosso pessoal, mas enfim são decisões que temos que tomar às vezes, por exemplo andamos há semanas para não dizer há meses a cuidar da creche de Muge com pintores, agora o que é prioritário para nós, para nós foi prioritário cuidar da creche de Muge, são opções que às vezes são precisas fazer, enfim a nossa opção foi esta e estou a dizer esta como exemplo, podíamos falar da Casa do Povo de Muge e de outros locais onde temos intervindo. Deixe-me só que lhe diga também com a máxima sinceridade, sim no próximo ano lectivo não vão haver obras na Escola da Glória do Ribatejo, porque não há projecto, não há meios financeiros e mesmo que conseguíssemos meios financeiros 3 meses não dá para fazer a obra, faremos o que fazemos todos os anos, passaremos com os nossos técnicos na escola, tentaremos minimizar o que estiver menos bem, em termos de canalizações, electricidade, águas, e com a ajuda da Junta de Freguesia na limpeza em regra nos recintos escolares e, portanto, vamos continuar a cuidar da escola como até aqui e quando tivermos projecto obviamente que ele virá a esta casa para eventual candidatura ou financiamento haveremos de avançar para a obra, agora fica claro que para o ano lectivo que vem nós não temos tempo de fazer a intervenção profunda de queremos fazer.”

**---- Ponto três - Informação sobre os compromissos plurianuais assumidos entre 14/02/2019 e 10/04/2019, ao abrigo da autorização prévia genérica, no âmbito da Lei dos Compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal em 06/12/2018 – Para conhecimento -----**

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**---- Ponto quatro - 2.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano do ano 2019 – Para deliberação -----**

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal lendo o seguinte documento: “*Depois*





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

*de termos alcançado sucesso com a candidatura para a construção de passeios e estacionamento na EN 114-3, Várzea Fresca e de termos tido mais alguma receita da UE inerente ao projecto de construção do Centro Escolar dos Foros de Salvaterra e Várzea Fresca, que concluímos, a presente revisão orçamental vai possibilitar lançar o concurso público para as obras na EN 114-3 - Várzea Fresca, que estimamos em cerca de 400.000 € e que contamos iniciar este ano e terminar no próximo. – Vamos ainda reforçar as verbas da educação, no âmbito do plano que desenvolvemos de combate ao Insucesso Escolar, e vamos ver se será possível – o que julgo será extraordinariamente difícil – tentar ainda uma candidatura ao Portugal 2020, para o Núcleo Escolar da Glória do Ribatejo. Para já previmos no PPI essa obra, para o caso de essa candidatura ser viável e previmos desde já dotação orçamental para o projecto técnico. – Vamos também reforçar verbas na Cultura pois vamos substituir equipamentos de ar condicionado na Falcoaria Real e vamos reforçar verbas para o Espaço Jackson em componentes que não foram elegíveis como mobiliário, sistema de som, equipamentos informáticos, mecânicos de cena e de vídeo, mas temo bem que ainda vamos ter de encontrar mais meios financeiros para concluirmos esta obra e alguns dos arranjos envolventes.” -----*

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Eu queria apresentar uma declaração de voto, porque embora tenhamos votado o orçamento contra, votamos a favor desta revisão, porque o destino dado às verbas são investimentos com os quais estamos de acordo, portanto, vamos votar favoravelmente esta revisão.” -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a 2.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano do Ano 2019. -----

---- **Ponto cinco - Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação a 31 de Dezembro de 2018 – Para conhecimento** -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

---- **Ponto seis - Documento de prestação de contas e aplicação do resultado líquido relativos ao exercício do ano de 2018 – Para deliberação** -----





## *Município de Salvaterra de Magos*

### *Assembleia Municipal*

#### **Sessão Ordinária de 26/04/2019**

#### **ACTA N.º 13**

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal lendo o seguinte documento: “*Numa breve análise importa sublinhar que apesar dos condicionalismos inerentes à tramitação dos processos de candidatura aos fundos comunitários (Portugal 2020) os índices de realização de despesa e de arrecadação da receita ultrapassam, em ambos os casos, os 85%, o que diz muito sobre o cuidado com que são feitos os Orçamentos e o rigor e empenho com que são executados. – Comprova ainda o que digo o facto de que no que diz respeito à receita e despesa corrente as taxas de execução ultrapassarem claramente os 90% e que se mantém o equilíbrio orçamental, com a receita corrente a ser superior à despesa corrente. – É referido pelos técnicos e cito: “O Município tem disponibilidade financeira suficiente para pagar, tempestivamente, os compromissos assumidos perante entidades terceiras, nomeadamente de curto prazo”. – O saldo orçamental era em 31/12/2018 cerca de 1 milhão de euros, mais precisamente 995.407,18 €, em linha, apesar dos importantes investimentos realizados com o de anos anteriores. – O prazo médio de pagamentos continua a cumprir o objectivo político definido, pois continua inferior a 30 dias e não existem pagamentos em atraso a mais de 90 dias. – Estrutura das Receitas – No ano passado tivemos: - 41% das receitas vieram do FEF e do IRS; - 20,8% vieram dos impostos directos (IMT, IMI, IUC, derrama); - 5,4% vêm da EDP (rendas) e das antenas de comunicação; - 5,7% vêm de serviços correntes do Município de Salvaterra de Magos (RSU’s, piscinas, OTL, etc), - 2,8% vieram de empréstimos bancários (Centro Escolar de Foros de Salvaterra e Várzea Fresca e Travessa da Pedreira); - )9,7% vieram do FEDER (Centro Escolar de Foros de Salvaterra e Várzea Fresca, Espaço Jackson na Glória do Ribatejo. – Estrutura das Despesas – No ano passado as despesas com pessoal foram 31,6% (valor ligeiramente inferior ao do ano passado – 32,9%) – 3,6% do Orçamento da Câmara Municipal, um pouco mais de 450.000 €, vão para o FAM e para os juros e amortizações de leasings e empréstimos bancários. – Para as Juntas de Freguesia e CIMLT transferimos mais de 0,5 milhão de euros, 3,9% do Orçamento Municipal. – Para os Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos, Associações, Comissões de Festas e IPSS transferimos no ano passado 450 mil euros, em apoios regulares e obras, o que diz muito sobre a relevância que o movimento associativo tem no nosso mandato. – Apesar do esforço de investimento que temos feito tem sido possível cumprir o objectivo de com a nossa gestão não fazer a dívida*



# *Município de Salvaterra de Magos*

## *Assembleia Municipal*

### **Sessão Ordinária de 26/04/2019**

#### **ACTA N.º 13**

*crescer. – Aliás no final do ano de 2018 verificamos até que a dívida diminuiu em relação à nossa tomada de posse em Outubro de 2013, cerca de 8%. Temos pois uma almofada na ordem dos 400.000 € para assumir novos empréstimos em função da dinâmica de aprovação de mais uma ou outra candidatura aos fundos comunitários e, se possível, de uma ou outra empreitada de repavimentação de faixas de rodagem que consigamos levar por diante. – Algumas das obras objecto deste conjunto de despesas foram: - Conclusão da construção do Centro Escolar de Foros de Salvaterra e Várzea Fresca; - Continuação das obras de reabilitação do Espaço Jackson, em Glória do Ribatejo; - Conclusão da obra de construção de passeios e estacionamento na EN 367 em Marinhais, entre a EN 118 e a Estrada Militar. – Iniciámos a obra de reabilitação do Dique do Escaroupim. – Vimos aprovadas duas novas candidaturas: a construção de passeios e estacionamento na EN 114-3, Várzea Fresca e ainda que com muito pouca participação a pavimentação da faixa de rodagem e ciclovia da Rua Pinhal dos Mouros (Zona Industrial de Salvaterra de Magos). – Apoiámos as IPSS em pequenas obras, um novo apoio para a aquisição de viatura de transporte de doentes da Associação Humanitária de Foros, um reforço de apoio para a aquisição de viatura pelo Grupo Desportivo Forense e melhoria da iluminação do Campo da Pedrinha, apoio ao Rancho Folclórico da Casa do Povo da Glória para a aquisição de uma viatura para transportar doentes em cadeira de rodas e em maca, apoiamos a aquisição de trampolim pelo Clube de Trampolins de Salvaterra, apoiamos a aquisição (leasing) de uma ambulância para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos, entre os múltiplos apoios, que já referi, de cerca de 450.000 € de apoio às actividades regulares das IPSS, associações e Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos. – Apoio na requalificação da Creche de Muge e na ligação da rede de esgotos domésticos do Clube Recreativo de Marinhais. – Fizemos e estamos a fazer ainda vários arranjos urbanísticos por todo o Concelho, incluindo rede pluvial, passeios e estacionamento: - Parque Infantil e Área de Lazer do Granho; - Rua da Igreja – Foros de Salvaterra (parceria com a Junta de Freguesia local); - Rua Armindo de Jesus, em Muge; - Rua 25 de Abril, em Glória do Ribatejo. – Arranjo Urbanístico e pavimentação da Travessa da Pedreira, em Foros de Salvaterra; - Arranjo urbanístico e pavimentação de troço da Rua da Igreja – Foros de Salvaterra e da Rua do Agricultor; - Arranjo urbanístico e*



# *Município de Salvaterra de Magos*

## *Assembleia Municipal*

### **Sessão Ordinária de 26/04/2019**

#### **ACTA N.º 13**

*pavimentação da Rua Joaquim Padeiro, em Marinhais; - Arranjo urbanístico e pavimentação da Rua do Pombal, em Salvaterra de Magos; - Arranjo urbanístico em troço da Rua Janeiras de Baixo, na Glória do Ribatejo; - Requalificação de polidesportivo do Bairro D. Olga, em Muge. – Execução do troço da rede pluvial na Rua João Pinto Figueiredo, em Marinhais; - Troços de passeios novos na Rua Professora Natércia Assunção e Rua Padre Cruz, em Salvaterra de Magos. – Continuámos a apoiar o artesanato, os produtores e a economia local através de projectos como: Praça Comvida, Mês da Enguia, Feira de Magos e “No Natal, compre localmente”; - Celebrámos o 44.º aniversário do 25 de Abril de 1974 subordinado ao tema da “Mulher Portuguesa”; - Tivemos sucesso no evento “Jornadas de Cultura” e assinalámos o segundo aniversário da inclusão da falcoaria em Portugal como património imaterial da humanidade e a remodelação integral da exposição permanente da Falcoaria Real. – Adequámos o projecto “Artes e Sons” à promoção da Barragem de Magos e patrocinámos a 3.ª edição do prémio Infante D. Luís às Artes – pintura e escultura. – Continuamos a dinamizar o OTL de Páscoa e de Verão e o Festival Muuu, a propósito do Dia Mundial da Criança. – Continuamos a requalificar as habitações sociais do Município e as áreas envolventes. – Reforçámos o número de abrigos para os transportes públicos e de contentores RSU. – Conclusão do arranjo urbanístico junto ao Núcleo Museológico da Casa Tradicional Avieira no Escaroupim. – Com a prestação de Contas também vamos votar a proposta de aplicação de resultados, página 43 do Relatório de Gestão que refiro: - Nos termos do disposto no ponto 2.7.3 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22/02 (POCAL), no início de cada exercício o resultado líquido do exercício anterior é transferido para a conta 59 – Resultados Transferidos. – Proponho assim que o montante 74.161,57 €, resultado líquido do exercício de 2018 (conta 88) seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.” -----*

*---- Interveio a senhora Deputada Maria Helena Figueiredo cumprimentando todos os presentes e leu a seguinte declaração de voto: “O documento que temos para análise tal como as contas de qualquer autarquia, têm de cumprir todas as disposições legais, pelo que é um documento técnico, construído pelos técnicos da área da divisão financeira. E por isso mesmo, não nos suscita quaisquer dúvidas, o Relatório de Gestão e Contas de 2018. Tudo o que está plasmado neste documento, reflecte a situação financeira e as opções políticas deste executivo. Dito por*



## *Município de Salvaterra de Magos*

### *Assembleia Municipal*

#### **Sessão Ordinária de 26/04/2019**

#### **ACTA N.º 13**

*outras palavras o Relatório de Gestão e Contas é o que é! – Ficamos a saber que o Município recebeu de transferências do Estado, quer receita corrente, quer de capital, a verba de 5 milhões 700 mil €, representando 41,30% das receitas obtidas, a que acresce 1 milhão 335 mil € de Feder, o que representa de transferências do Estado e Feder 51,05% da receita total, o que espelha bem a dependência do Município das transferências do estado e Fundos Comunitários. – Uma nota: de transferências do Estado recebe em 2018 mais 80 mil €, que em 2017. Verificámos que o investimento em 2018, foi superior relativo a 2017, de 1 milhão €. (Poderá não reflectir a obra executada), mas sim o seu pagamento, corresponde a 16,51% do total das despesas da Câmara. – Ficamos a saber que para a obra executada ou se recebe Fundos Comunitários ou contrai-se empréstimos bancários. Em 2018, foram contraídos mais três empréstimos bancários, na ordem dos 403 mil €. De salientar que o serviço da dívida, face ao ano anterior 2017, teve um aumento de 22 mil 271 € ou seja mais 5,96%. – Verificámos que em 31 de Dezembro de 2018, o endividamento bancário de médio e longo prazo, apresenta o valor de 3 milhões 330 mil 553 €, representa um acréscimo de 0,53% face ao ano anterior. A dívida de Leasing é de 104 mil 140 €, e dívida a fornecedores, é de 360 mil 114 €, totalizando a dívida do Município em 3 milhões 795 mil 932 €. A dívida do Município aumentou 380 mil € relativo a 2014, primeiro ano do exercício do actual executivo PS. Conforme plasmado no Relatório de Gestão e Contas. – Também verificámos um aumento da despesa com pessoal, que representa 31,59% da despesa corrente, um acréscimo de 1,72% face a 2017. – No nosso entendimento é positivo este acréscimo, (contrariamente ao que era referido pela então oposição), uma vez que este acréscimo representa melhores condições de vida para os trabalhadores do Município – alterações de posicionamento remuneratório (que estavam congelados), aumento do salário mínimo e a admissão de quatro trabalhadores, representa uma melhor resposta às necessidades da nossa população. – Ficamos a saber também que as Juntas de Freguesia em 2018, receberam do Orçamento da Câmara 3,89%, menos que no ano de 2017, um corte na ordem dos 22 mil €. Certamente as expectativas dos Sr. Presidentes de Junta de Freguesia não foram correspondidas, assim como as promessas feitas pelo Sr. Presidente da Câmara através do orçamento para 2018. – Por fim referir que a execução das grandes opções do plano, face ao previsto, ao orçamentado, fixou-se em 79,55% o que fica*



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

*longe do rigor na elaboração do previsto. – Este valor, é da responsabilidade sim, do executivo, reflecte a sua linha de gestão. Mas como disse à pouco o Relatório de gestão e Contas, de 2018 é o que é, não há volta a dar. Nós tomaríamos certamente outras decisões, outras opções. – Respeitando todo o trabalho dos técnicos na elaboração do documento, mas que espelha as opções dos responsáveis autárquicos. – O nosso voto é a Abstenção.” -----*

---- Interveio o senhor Deputado Emílio Coelho dizendo o seguinte: “Eu li atentamente o relatório, li-o uma vez, depois tirei notas na segunda vez e o que eu quero salientar é, primeiro este relatório está extraordinariamente bem elaborado, de acordo com as regras do POCAL que é o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, depois a minha crítica, não é uma crítica destrutiva, é dizer que as despesas se cifraram em 85,4%, enquanto as receitas foram de 92,1%, está na página 5. Aquando da aprovação do orçamento manifestei-me que as Grandes Opções do Plano eram pouco ambiciosas e estavam pouco explícitas, mas na obstante de serem pouco ambiciosas elas fixaram a sua realização, fixou-se apenas em 79,55%. Houve um superávit nas receitas correntes, na minha opinião este superávit podia ser transferido para que se pudessem operar mais investimentos, nomeadamente na componente de formação bruta de capital fixo. Depois também tirei notas de que as despesas de capital foram superiores às receitas de capital e aqui eu vou-me cingir às pessoas que estão sempre a ver se a despesa aumentou ou se a despesa diminuiu. Meus caros amigos, tudo quanto seja investimentos, nomeadamente na criação de infraestruturas, essas despesas podem não ser totalmente cobertas com as receitas, porque segundo os manuais de finanças públicas dizem e muito bem, se estamos a fazer um investimento em que as gerações futuras vão usufruir desse investimento, portanto, é absolutamente lógico e natural que também sejam as gerações futuras a contribuir para pagar esse défice que ficou. Só não gostei de uma coisa, isso não gosto, porque a língua de Camões é tão bonita e na página 19 diz que se comprou um minibus, ora bem meus senhores, nós temos palavras em português, comprou-se um autocarro pequeno, deixa-mos os anglicanismos que esses indivíduos são complicadíssimos, eles nem se entendem uns aos outros. É só. Muito obrigado.” -----

---- Em resposta o senhor Presidente da Câmara Municipal disse: “De uma forma muito sucinta, até porque foram mais intervenções do foro político do que propriamente questões colocadas.





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

Mas acho que houve alguma imprecisão, seria importante e enfim é uma crítica, mas espero que seja entendida como construtiva, que o Bloco de Esquerda percebesse se a dívida aumentou ou diminuiu, porque de facto começa a ser complicado assim nós conversarmos, portanto, se tomarmos e depende de qual é o referencial que querem tomar por base, nós temos tido o cuidado de manter o mesmo critério, desde que fazemos o Relatório de Contas. Quando chegámos à governação da Câmara, a dívida que está registada nas contas e que é pública era de 4 milhões 159 mil euros, isto para não entrarmos aqui em muitos pormenores, quando acabámos o ano de 2018 é de 3 milhões 794 mil euros, portanto, a dívida diminuiu senhora Deputada e não aumentou. Depois a senhora Deputada fez uma afirmação que de facto também não se enquadra, julgo que não se enquadra na estratégia, a não ser que ela tenha sido alterada, na estratégia que o Bloco de Esquerda tem vindo a trazer nos últimos anos, que é, diz a senhora Deputada “*dependência do Município das transferências do Estado*”, não consigo perceber qual é a dúvida, isto é a Administração Pública. Depois a alternativa a isso, obviamente que a senhora não disse e foi pena, é que não sendo as receitas, não provindo as receitas da Administração do Estado que nós integramos, tem que provir dos impostos que são cobrados e das taxas municipais, mas o Bloco de Esquerda tem proposto sempre baixar os impostos, para aumentar a dependência do Estado, portanto, não se percebe o que é que o Bloco quer, portanto, a dependência de uma Câmara Municipal das transferências que provém do Estado é aquela que está prevista na Lei das Finanças Locais. Cada Câmara tem maior ou menor dependência em função daquilo que são as regras e os parâmetros que estão na Lei das Finanças Locais, a alternativa para diminuir o valor, não é para diminuir o dinheiro, a alternativa para aumentar a receita da Câmara e diminuir a dependência era aumentar taxas, impostos locais e serviços que prestamos à comunidade, a outra receita que nós temos provém daquilo que nos cabe nos Fundos Europeus a que vamos concorrendo e, portanto, seria bom que houvesse uma linha condutora no vosso raciocínio, até para que nós todos percebamos do que é que estão a falar. Em relação à intervenção do senhor Deputado Emílio Coelho, nós tivemos taxas de realização de despesa que referiu, como eu fiz em síntese, superior a 85%, transitamos com um saldo de 1 milhão de euros, e já expliquei em anos anteriores que tem sido em linha com aquilo que tem sido feito, quer nos



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

nossos mandatos quer nos mandatos anteriores aos nossos, é uma segurança que a Câmara tem para algum atraso que haja nas transferências da Administração Central para a Administração Local e, portanto, funciona como um saldo cautelar para situações que possam acontecer de emergência e, portanto, é evidente que podíamos baixar esta verba, mas diminuíamos a segurança que temos. Dizer que concretizar cerca de 80% das GOP é baixinho, senhor Deputado eu acho que 80% não é mau, é um 16, enfim eu sei que o senhor Deputado era um belíssimo aluno, eu também, mas 16 já me realizava. Depois disse que tínhamos pouca ambição, senhor Deputado não me obrigue a ler o que eu tenho aqui, mas convido-o depois a ler tudo o que foram as obras que fizemos em 2018 para que o senhor Deputado não fique com a sensação de que fomos pouco ambiciosos, só porque eu fui pouco ambicioso na intervenção que aqui produzi, porque senão eu tenho de ler obra a obra todas as obras que fizemos em 2018 para o senhor Deputado perceber que com os meios financeiros que nós temos não tínhamos condições de conseguir fazer mais obra:” -----

---- Interveio o senhor Deputado Emilio Coelho dizendo o seguinte: “Senhor Presidente da Câmara, é evidente que a economia é a ciência dos recursos escassos e dos fins alternativos, e o senhor disse aí que a Câmara precaveu-se com cerca de 1 milhão de euros aproximadamente, temos opiniões diferentes porque num Concelho onde há tanta coisa por fazer, fazer cativações nessa ordem, desculpe eu não concordo, com todo o respeito que tenho, porque é ao senhor que cabe orientar os destinos do Município, mas tem que me dar também a liberdade de eu discordar do seu ponto de vista.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Depois senhor Presidente, ainda bem que o senhor Presidente afirma aqui para que não haja dúvidas que o Bloco diz que se devem baixar as taxas, e como o senhor Presidente sabe há outras formas de aumentar as receitas do Município, através da captação de investimento, termos cá mais empresas, tornar o concelho mais atractivo para ter mais pessoas e isso vai trazer mais receitas ao Município senhor Presidente.” -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 16 votos a favor (13 da bancada do PS, 2 da bancada do CDS e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 7 abstenções (3 da bancada do BE, 2 da bancada do PSD e 2 da bancada





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

da CDU), aprovar o Documento de Prestação de Contas e Aplicação do Resultado Líquido do Exercício do ano de 2018. -----

**--- Ponto sete - Alteração ao Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Local – Para deliberação -----**

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal lendo o seguinte documento: *“Em função da experiência que os serviços e as associações foram conseguindo desde a entrada em vigor deste Regulamento, há cerca de 5 anos (2014), são sugeridas algumas pequenas correcções, desde logo a inclusão de um novo artigo relativo ao cumprimento do Regulamento Geral de Protecção de Dados e, por outro lado, de harmonizar o grau de exigência para as candidaturas ao Programa de Apoio às Infraestruturas e as que se destinam ao Programa de Apoio a Equipamentos e Modernização Administrativa. A discussão pública que terminou suscitou ainda algumas pequenas correcções a propósito, por exemplo, de simplificar os processos de candidatura, de estabelecer na norma o princípio de estabilidade orçamental e o histórico dos apoios anteriores que tem sido um critério reiteradamente repetido por mim, cada vez que apresento e votamos o Orçamento Municipal. Proponho assim que aprovemos estas alterações que já foram aprovadas na Câmara Municipal.” -----*

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 20 votos a favor (13 da bancada do PS, 2 da bancada do PSD, 2 da bancada do CDS, 2 da bancada da CDU e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 3 abstenções da bancada do BE, aprovar a alteração ao regulamento em título. -----

**--- Ponto oito - Alteração ao Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos Urbanos, Higiene e Limpeza Pública – Para deliberação -----**

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal lendo o seguinte documento: *“É ainda presente aos senhores Deputados uma pequena alteração ao Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos, Higiene e Limpeza Públicas. – Também aqui é introduzido um novo artigo sobre a “política de privacidade” e é introduzida uma alínea e corrigida outra nas contra-ordenações (artigo 36.º) por forma a permitir aos serviços jurídicos a aplicação de coimas a*



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

*quem incumpra com o prescrito no Regulamento e, em particular, com a não recolha e deposição em local apropriado dos dejectos dos seus animais de companhia. Esta matéria já mereceu naturalmente aprovação da Câmara Municipal.” -----*

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a alteração ao Regulamento em título. -----

**---- Ponto nove - Protocolo de Cooperação entre o Município de Salvaterra de Magos e a União das Freguesias de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra – Para deliberação --**

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar o protocolo em título, que consiste na comparticipação financeira no valor de € 3.500,00 (três mil e quinhentos euros), para apoio no tratamento, pintura e marcação dos dois Campos de Ténis e da parede de batimentos contígua, em Salvaterra de Magos. -----

**---- Ponto dez - Protocolo de Cooperação entre o Município de Salvaterra de Magos e a União das Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho – Para conhecimento -----**

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento do protocolo em título, que consiste na comparticipação financeira no valor de € 3.500,00 (três mil e quinhentos euros), para aquisição de novos brinquedos para os Parques Infantis do Rossio e da Avenida Estados Unidos da América, em Glória do Ribatejo. -----

**---- Ponto onze - Protocolo de Cooperação entre o Município de Salvaterra de Magos e a Freguesia de Muge – Para conhecimento -----**

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento, do protocolo em título, que consiste na comparticipação financeira nos valores de € 1.596,42 (mil quinhentos e noventa e seis euros e quarenta e dois cêntimos) e € 1.186,95 (mil cento e oitenta e seis euros e noventa e cinco cêntimos), para reparação do dumper e legalização do mesmo, respectivamente. -----

**---- Ponto doze - Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Estatuto do Direito de Oposição – Para deliberação -----**

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 18 votos a favor (13 da bancada do PS,



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

2 da bancada do PSD, 2 da bancada do CDS e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 5 abstenções (3 da bancada do BE e 2 da bancada da CDU), aprovar o Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Estatuto do Direito de Oposição. -----

**--- Ponto treze - Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas relativo ao ano de 2018 – Para conhecimento -----**

--- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**--- Ponto catorze - Alienação de uma parcela de terreno, sita na Zona Industrial de Muge – Para deliberação -----**

--- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal lendo o seguinte documento: *“Como é possível verificar pela consulta deste processo e tendo por base informação que tive oportunidade de transmitir nos órgãos autárquicos, a CMSM foi contactada por empresário que pretendia instalar no nosso Concelho a produção e transformação de cannabis para fins medicinais.- Nas conversações havidas – e depois dos Serviços Municipais verificarem a viabilidade urbanística de essa actividade económica ser implementada no terreno que possuímos em Muge - foi possível declarar (18/12/2018) a conformidade dessa actividade com o PDM para que a empresa pudesse auscultar e instruir o processo junto do Infarmed, entidade a quem competirá licenciar a actividade. – Entretanto a empresa em questão fez-nos uma proposta de aquisição daquela parcela de terreno – ainda que haja um lapso na área total, pois já alienámos/permutámos cerca de 4.500 m2, matéria que será ulteriormente esclarecida com a empresa, em função da deliberação dos órgãos autárquicos – Câmara Municipal e Assembleia Municipal. - Na proposta apresentada a empresa propõe-se pagar 700.000 Euros pelo terreno desde que obtenha junto do Infarmed as licenças de fabrico e de exportação. - A empresa compromete-se, logo que obtida a autorização do Infarmed e confirmado o Pedido de Informação Prévia (PIP) a realizar a escritura de compra e venda no prazo de 30 dias. - Está em causa a construção naquele terreno de instalações de suporte à actividade de cultivo, fabrico, extração, importação e/ou exportação de estupefacientes/substâncias psicotrópicas e*



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

*seus preparados de cannabis para fins medicinais o que se espera possa dar emprego regular a 150 pessoas entre quadros superiores, médios e de base que terão de receber formação profissional adequada. - Tal como tive oportunidade de referir na proposta que vos foi enviada em Setembro de 2018 fizemos uma escritura de um lote de terreno na Zona Industrial de Vale de Lobos, que fica próximo desta nossa parcela de terreno, pelo valor/m2 de 6,60 Euros depois de a primeira hasta pública ficar deserta e à segunda tentativa só termos tido um concorrente.- A proposta ora feita de 700.000 Euros ultrapassa os 6,80 Euros/m2 e ainda se propõe criar 150 empregos. – Proponho-vos, pois que aceitemos esta proposta esta de aquisição em face do interesse público municipal associado a este investimento, quer em termos de economia local, mas principalmente de postos de trabalho que serão criados.- Complementarmente proponho, o que ainda não foi aceite pelo putativo comprador, que em face do PIP a elaborar e a apreciar pelos Serviços sejam cedidas ao Município de Salvaterra de Magos graciosamente – desta parcela de terreno – as áreas que venhamos a definir-se como úteis e/ou necessárias para a circulação automóvel e pedonal, para estacionamento e para áreas arborizadas, de modo a que estas possam estar ao serviço da população e não permaneçam no foro privado” -----*

---- Interveio a senhora Deputada Flávia Santos cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “Esta minha intervenção deverá também constar em acta com o sentido de declaração de voto desta proposta. É com agrado que o PSD vê uma solução para os terrenos da Zona Industrial de Muge depois de muito tempo e algumas histórias no mínimo rocambolescas, chega-se a uma solução que cria emprego e que supera as expectativas daquilo que seria a valorização do terreno. De notar que, para além daquilo que será a expectativa da criação de 150 postos de trabalho, estamos a falar de uma indústria farmacêutica que primeiro que tudo é uma industria altamente especializada e bem remunerada. Para o PSD a aposta no desenvolvimento económico e na criação de emprego deverá ser sempre a pedra de toque nas ambições do Concelho, sempre o defendemos e assim nos mantemos, por isto e pelo cenário que nos apresenta de desenvolvimento económico e de bom negócio, o PSD votará feliz a favor desta proposta.” -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade: -----

---- a) Aprovar a alienação de uma parcela de terreno, sita na Zona Industrial de Muge, Estrada



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

Nacional 118, na freguesia de Muge, descrita na Conservatória do Registo Predial de Salvaterra de Magos sob o n.º 1342, da freguesia de Muge, com a área de 102.613,50 m<sup>2</sup>, à empresa FUSA – Trade, Tourism, Technology and Consulting, Lda, pelo valor de 700.000,00 euros (setecentos mil euros), em face do interesse público municipal associado ao investimento realizado, em razão do elevado número de postos de trabalho a criar; -----

---- b) Aceitar a cedência graciosa ao Município de Salvaterra de Magos das áreas necessárias e definidas pelos Serviços no pedido de informação prévia (PIP), a aprovar, para áreas arborizadas, estacionamento e circulação pública de pessoas e viaturas. -----

**---- Ponto quinze - Procedimento Concursal para Nomeação em Regime de Comissão de Serviço do Chefe da Divisão Municipal Administrativa - Composição do Júri – Para deliberação -----**

---- A Assembleia Municipal em escrutínio secreto, deliberou por maioria, com 16 votos a favor e 6 abstenções, aprovar a composição do júri, nos termos do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto. -----

---- A senhora Deputada Marta Jorge não se encontrava na sala no momento da votação. -----

**---- Ponto dezasseis - Relatório de Gestão e Contas de 2018 – Ratificação do voto favorável do senhor Presidente na Assembleia Geral da AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. – Para conhecimento -----**

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal lendo o seguinte documento: “*Merece destaque o ligeiro incremento (0,6%) do número de clientes da empresa AR, ainda que pelos elevados índices de precipitação em 2018, relativamente a 2017, o volume de água consumida tenha diminuído cerca de 6,5%. – Registo ainda que das mais de 8.000 análises feitas houve uma taxa de cumprimento de 99,6%, o que evidencia bem a segurança/qualidade da água que é fornecida pela empresa para consumo humano. – Também os valores de cumprimento das Licenças de Descarga, no que diz respeito aos esgotos domésticos, são no nosso Concelho superiores aos 90%. – No ano transacto teve início a obra de ampliação do sistema de saneamento dos Foros de Salvaterra que serve também a Aldeia do Peixe e foi aprovada*



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

*também, a candidatura de ampliação do sistema de saneamento de Marinhais em mais cerca de 5km, obra que iniciará brevemente. – Tendo presente os elementos disponibilizados pela empresa AR e a política que vem sendo seguida, com manifesta preocupação social e onde os ganhos obtidos são para reinvestir e não para distribuir, o meu voto às contas de 2018 foi favorável na Assembleia Geral da AR de 28/03/2019, voto esse que já foi ratificado pela CMSM na sessão realizada a 3 de Abril de 2019. – Fica para conhecimento dos senhores Deputados Municipais.” -----*

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Senhor Presidente, aproveitando aqui então o Relatório das Águas do Ribatejo, primeira referência e falou nisso, no saneamento feito ali junto à Aldeia do Peixe e eu pedia-lhe se é possível fazer de alguma forma fazer chegar às Águas do Ribatejo o desconforto que é normal e natural de qualquer tipo de obras, mas está a ser causado às pessoas dessas estradas, e estamos a falar de três estradas diferentes e aquilo que eu lhe peço é nesta perspectiva, não sou técnico é evidente, mas se não é possível, portanto, já que terminamos uma, repavimentar essa dando condições, em vez de termos as três, ou seja, a primeira vai ficar durante meses e é isso que está a acontecer, portanto, se poderia existir essa sensibilidade por parte das Águas do Ribatejo. Depois salientar a qualidade da água, tal como o senhor Presidente referiu, é um ponto muito importante a qualidade da água e depois permita-me uma preocupação que é o valor de 32% que as Águas do Ribatejo tem em perdas de água, em dias em que a água é um bem tão importante e que caminha para ser escasso, acho que deve ser uma preocupação e deve ser uma preocupação que o senhor Presidente deve transmitir às Águas do Ribatejo é o valor de 32% em perda de água.” -----

---- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal dizendo o seguinte: “Eu antes do senhor Presidente falar, só queria fazer uma pergunta que não deve saber de cor certamente, mas gostaria de enquanto membro da Assembleia, não enquanto Presidente, se era possível ao senhor Presidente na próxima sessão da Assembleia ou enviar os devedores plurianuais do Concelho de Salvaterra de Magos às Águas do Ribatejo, uma listagem de quem deve dinheiro às Águas do Ribatejo, isto é consome água sem pagar e quando isso acontece plurianualmente, ou seja, muitos anos. Eu estou a fazer-lhe essa pergunta e como membro da





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

administração, depois me possa informar esses dados.” -----

---- Em resposta o senhor Presidente da Câmara Municipal disse: “Eu só farei chegar se me for confiado, porque nós não estamos na administração da empresa.” -----

---- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal dizendo o seguinte: “Sim, mas no lado do balanço aparece lá um valor no passivo, esse valor no passivo de fornecedores que não pagam deve ter alguma lista, de Salvaterra não tem, portanto, só há a hipótese ou está zero no balanço do passivo, se não tiver zero confirmar de acordo com a contabilidade se está lá alguma entidade ou alguma pessoa de Salvaterra de Magos.” -----

---- Em resposta o senhor Presidente da Câmara Municipal disse: “Faremos esse pedido por escrito às Águas do Ribatejo, de acordo com a intervenção do senhor Presidente da Assembleia Municipal e depois vamos ver qual é que é a resposta que eles nos dão. Percebo, obviamente que as obras perturbam sempre toda a gente, isso é inevitável, todos sabemos isso, mas não é uma questão de sensibilidade, é mesmo uma questão financeira. As Águas do Ribatejo não estão em condições de exigir ao empreiteiro, neste momento, que a obra está em curso, quanto muito tinham de pôr isso nas cláusulas a montante, digamos assim, mas isso também teria uns custos acrescidos para a empresa que depois tínhamos de ser nós a pagar. Abrir uma rua e alcatroar de imediato, como sabemos, não é prudente, porque a experiência que nós temos no nosso Concelho é variada nessa área, infelizmente, de ruas que foram abertas, que foram alcatroadas tão rápido que depois tiveram de ser alcatroadas, porque abateram, portanto, há necessidade de facto da consolidação das valas, da passagem de águas por cima das valas, e ter o cuidado depois de repor as valas com tout-venant o maior número de vezes possível para que as pessoas possam circular obviamente. A urgência de pavimentar está no coração das pessoas, mas é contrária, digamos assim, à qualidade do produto final. Depois dizer, que a questão das perdas de água é verdade, é uma das questões que nós debatemos, porque até na lógica de avaliação dos resultados da empresa, seguramente se houvesse menos perdas de água haveria resultados mais positivos e havia também poupança de água. O que acontece é que parte desta água, presume-se que ainda resulta de ligações directas a que tem sido feito um combate ao longo destes anos de ligações directas, quer de clientes quer até dos próprios serviços municipais e de outras Juntas de





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/04/2019**

**ACTA N.º 13**

Freguesia e, portanto, aquilo a que se chama perda por vezes não é perda, e outra parte é resultado também da idade que as tubagens vão tendo e, portanto, perdem pelas juntas mais água.” -----

--- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

--- **Período de Intervenção Aberto ao Público.** -----

--- Encerrada a ordem de trabalhos o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao público presente, não se registando qualquer intervenção. -----

--- No final da sessão procedeu-se à leitura da minuta da acta, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

--- Encerramento da Reunião. -----

--- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a reunião era 23:05 horas. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, \_\_\_\_\_

O 1.º Secretário \_\_\_\_\_

O 2.º Secretário \_\_\_\_\_